

PAREXCURSÃO INTERASSISTENCIAL (INTERASSISTENCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *parexcursão interassistencial* é o trabalho de grupo, dirigido por amparadores extrafísicos, levando determinada equipe de consciexes e conscins projetadas a localidade ou parlocalidade com objetivo específico de realização de atividades tarísticas.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O elemento de composição *para* provém do idioma Grego, *para*, “por intermédio de; para além de”. A palavra *excursão* procede do idioma Latim, *excursio*, “excursão; viagem”, do radical de *excursum*, supino de *excurrere*, “correr para fora; sair correndo; estender-se; adiantar-se; avançar; exceder; sobrar”. Apareceu no Século XVII. O prefixo *inter* vem do mesmo idioma Latim, *inter*, “no interior de 2; entre; no espaço de”. O vocábulo *assistência* deriva igualmente do idioma Latim, *assistentia*, “ajuda; socorro”, e este de *assistens* ou *adsistens*, particípio presente de *assistere* ou *adsistere*, “estar ou conservar-se de pé junto a; estar presente; comparecer; assistir em juízo; assistir à cabeceira; estar ao pé do leito; estar à porta de alguém”. Surgiu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. Paraviagem interassistencial. 2. Excursão extrafísica interassistencial.

Neologia. As 3 expressões compostas *parexcursão interassistencial*, *parexcursão interassistencial básica* e *parexcursão interassistencial avançada* são neologismos técnicos da Interassistenciologia.

Antonimologia: 1. Excursão intrafísica. 2. Excursão assistencial. 3. Parexperimento individual.

Estrangeirismologia: o *bon voyage*; a *expedición* tarística; a *travelling person*; a *tour-née* extrafísica; o *putshestvennik* extrafísico assistencial; o *globetrotter* projetivo; o *know-how* quanto à projetabilidade lúcida; o *upgrade* projetivo; a interassistência *sans frontières*.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à interassistencialidade.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal interassistencial; o holopensene pessoal projeciológico; o holopensene pessoal predisponente à participação em paragrupo interassistencial; os conviviopensenes; a conviviopensenidade; os lucidopensenes; a lucidopensenidade; os projeciopenses; a projeciopensenidade; os evolucioopensenes; a evolucioopensenidade; os ortopensenes; a ortopensenidade.

Fatologia: o senso de pertencimento a locais nunca visitados intrafísicamente; a dissolução dos travões do egocentrismo; a predisposição à assistência; a autocrítica frente às próprias experiências; o autesforço contínuo; a maturidade conviviológica; o estudo técnico da Projeciologia visando à saturação mental; a diminuição dos autoconflitos egoicos; o desenvolvimento paulatino da autopacificação; a memorização fragmentária dos acontecimentos projetivos; os *gaps* de memória; a necessidade de reflexão e paciência para compreender as vivências projetivas; o acúmulo de experiências esclarecedoras; a assunção dos trafores; a maturidade precoce; a escrita retributiva; a autossatisfação íntima; o posicionamento interassistencial; a sensação de estar sendo peça útil no maximecanismo evolutivo; os impactos intrafísicos da reurbex; a consolidação na dimensão intrafísica da realidade consciencial integral; a interassistencialidade teática; a expansão da mentalidade pessoal; a interassistencialidade prática em grupo; o crescente senso de autoconfiança; a lucidez nas ações do dia a dia; a holomaturidade.

Parafatologia: a parexcursão interassistencial; as excursões projetivas grupais e guiadas visando estudar ambientes, grupos ou locais específicos; as parexcursões com foco na limpeza energética de ambientes; os paragrupos assistenciais interessados em resgates extrafísicos; os grupos de trabalho extrafísico assistindo conscins acidentadas; a paravisita a museus e locais históricos; as parexcursões internacionais; os parapsicodramas preparatórios para a interassistência; o contato com paragrupos volitativos; os vexames extrafísicos elucidativos; as projeções com menor lucidez; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o empenho na manutenção dos EVs; a flexibilidade energossomática predispondo à projetabilidade; a descoincidência dos veículos de manifestação da consciência; as paracatrizes do psicossoma; a paracognição; as paratecnologias avançadas; a lucidez extrafísica expandida; os banhos energéticos confirmatórios; a projeção patrocinada por amparador extrafísico; as sincronicidades conectando fatos e parafatos; os reencontros extrafísicos impactantes com consciências assistidas; a expansão da gratidão aos amparadores extrafísicos; o reconhecimento da própria realidade consciencial sem o restringimento intrafísico; a atuação ombro a ombro com consciências amparadoras; o reconhecimento da localidade visitada extrafísicamente; a psicometria das paralocalidades; as vivências projetivas interassistenciais auxiliando no desenvolvimento docente; a paradocência; a limpeza paulatina do passado pessoal; o público-alvo multidimensional da assistência enquanto fonte de informação sobre o assistente; o reconhecimento de ambientes relacionados com retrovidas; as autorretrocognições sadias; o vínculo multimilenar entre consciências; o afeto criando conexões e possibilitando resgates extrafísicos; a reurbanização extrafísica.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo equipin-equipex*; o *sinergismo amparador-assistente-assistido*; o *sinergismo parapsiquismo-interassistencialidade*.

Principiologia: o *princípio de o menos doente ajudar o mais doente*; o *princípio de o assistente ser o primeiro assistido*; o *princípio da interassistencialidade*; o *princípio do Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*; o *princípio da inseparabilidade grupocármica*.

Codigologia: o *código de conduta pessoal*; o *código pessoal de Cosmoética (CPC)*.

Teoriologia: a *teoria da reurbex*; a *teoria do curso grupocármico*; a *teoria do corpo objetivo*.

Tecnologia: a aplicação de *técnicas projetivas*; as *técnicas energéticas*; a identificação da *técnica da energética projetiva* mais afinizada com o experimentador; as *técnicas assistenciais*; a *técnica de dessensibilização sistemática*; as *técnicas de vida otimizadoras*.

Voluntariologia: o *voluntariado engajado inserindo o voluntário em paragrupos assistenciais*; o *paravoluntariado técnico*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autoprojeciologia*; o *laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia*; o *laboratório conscienciológico da Autevoluciologia*; o *labcon personalíssimo* utilizado para a interassistência; as experiências projetivas atuando ao modo de *laboratório evolutivo*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Projeciologia*; o *Colégio Invisível da Parapercepciologia*; o *Colégio Invisível da Paratecnologia*; o *Colégio Invisível da Extrafísicologia*; o *Colégio Invisível da Interassistenciologia*; o *Colégio Invisível da Amparologia*; o *Colégio Invisível da Evoluciologia*; o *Colégio Invisível da Cosmoeticologia*; o *Colégio Invisível da Pararreurbanologia*.

Efeitologia: os *efeitos diurnos dos trabalhos assistenciais noturnos*; o *efeito salutar do autodiscernimento quanto às parapercepções*; o *efeito das reciclagens no autodesenvolvimento assistencial*; os *efeitos da interassistencialidade gerando homeostasia*; o *efeito da projetabilidade lúcida na recuperação de cons*; os *efeitos da Cosmoética aplicada*; o *efeito da Projeciologia na expansão da mundividência pessoal*; o *efeito potencializado da assistência grupal*.

Neossinapsologia: as *neossinapses decorrentes das neovivências projetivas*; as *neossinapses decorrentes do autoinvestimento na rememoração projetiva*.

Ciclogia: o ciclo da interprisão grupocármica; o ciclo da interassistencialidade; o ciclo multiexistencial pessoal (CMP) multimilenar.

Binomiologia: o binômio admiração-discordância; o binômio assim-desassim; o binômio intencionalidade qualificada–desenvolvimento assistencial; o binômio ortopenidade-autodesassédio; o binômio trafor-assistência; o binômio discricção intrafísica–exposição extrafísica; o binômio acoplamento com o amparador–compreensão da carência dos assistidos.

Interaciologia: a interação com consciexes de ambientes paratroposféricos; a interação cérebro-paracérebro-mentalsoma; a interação experimentação-autocrítica-reflexão; a interação egocarma-grupocarma-policarma; a interação vida extrafísica–vida intrafísica.

Crescendologia: o crescendo da maturidade consciencial; o crescendo da assistencialidade; a ampliação da amparabilidade por meio do crescendo tacon-tares; a qualificação da assistência no crescendo indivíduo-grupo; o crescendo assistência intrafísica–assistência multidimensional.

Trinomiologia: o trinômio motivação-trabalho-lazer.

Polinomiologia: o polinômio holossomático soma-energossoma-psicossoma-mentalsoma.

Antagonismologia: o antagonismo assédio / amparo; o antagonismo vigília física ordinária / projeção da consciência; o antagonismo autocertezas obtusas / autoquestionamentos férteis; o antagonismo arcaísmos / renovações; o antagonismo equipe / egão; o antagonismo vida trancada / vida projetiva.

Paradoxologia: o paradoxo de sair de si, distanciando-se literalmente do soma, para enxergar-se melhor.

Politicologia: a conscienciocracia; a cosmocracia; a projecioocracia.

Legislogia: a lei da interassistencialidade; as leis do Paradireito; as leis da Cosmoética.

Filiologia: a parassociofilia; a intermissiofilia; a parexcursionofilia; a parexperimentofilia; a evoluciofilia; a assistenciofilia; a abertismofilia.

Fobiologia: a ausência da espectrofobia; a eliminação da projeciofobia; a superação da tanatofobia.

Sindromologia: a síndrome da abstinência da Baratrosfera (SAB); a síndrome da ectopia afetiva (SEA); a síndrome da subjugação; a síndrome da dispersão consciencial.

Maniologia: a megalomania restringindo a interassistencialidade; a mania de querer ser apenas assistido ou apenas assistente; a mania de querer ter o controle total.

Mitolgia: o mito do herói; o mito do salvacionismo; o mito da infalibilidade do assistente; a desmitificação da projeção da consciência; o mito do desenvolvimento projetivo instantâneo; o mito da solidão.

Holotecologia: a experimentoteca; a ciencioteca; a cognoteca; a comunicoteca; a mentalsomatoteca; a pedagogoteca; a parapsicoteca.

Interdisciplinologia: a Interassistenciologia; a Multidimensiologia; a Extrafisiologia; a Parafenomenologia; a Autexperimentologia; a Evolucioologia; a Holomaturologia; a Autodiscernimentologia; a Cosmoeticologia; a Intermissiologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: as equipexes especializadas; a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o paraper-

cepciologista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepeessista; a ofiexista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens paraexcursor*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens projectus*; o *Homo sapiens assistentialis*; o *Homo sapiens sensitivus*; o *Homo sapiens conviventialis*; o *Homo sapiens gruppalis*; o *Homo sapiens cosmoethicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: parexcursão interassistencial *básica* = aquela envolvendo grupo de conscins projetoras não veteranas, ocorrendo esporadicamente ou com baixa regularidade e visando principalmente ao desenvolvimento progressivo da desassedialidade; parexcursão interassistencial *avançada* = aquela envolvendo grupo de conscins projetoras veteranas, com maior protagonismo na equipex, possuidoras de expressivo discernimento e liderança, atuando com maior lucidez quanto à reurbex.

Culturologia: a *cultura projeciológica*; a *cultura paracientífica multidimensional*; a *cultura evolutiva*; a *Culturologia Cosmoética*; a *cultura interassistencial*; a *cultura bioenergética*; a *cultura da gratidão*; a *cultura da inclusão do parapsiquismo lúcido interassistencial na cotidianidade*; a *Paraculturologia da Extrafísica*.

Perdularismo. Milhões de conscins ainda vivem ignorantes quanto à multidimensionalidade teática experienciando existência humana trancada, desperdiçando a megaoportunidade de autodesenvolvimento de maturidade e autoconscientização.

Vontade. A aplicação de *técnicas projetivas e energéticas*, além do estudo aprofundado, é o caminho para o desenvolvimento do autoparapsiquismo. A vontade é essencial para atingir as metas evolutivas autodesignadas.

Projetabilidade. A teática pressupõe 1% de teoria e 99% de prática. O estudo dos tratados conscienciológicos, em especial o *Projeciologia* e o *Homo sapiens reurbanisatus*, leva à saturação mental e à qualificação da intencionalidade, predispondo ao contato com amparo extrafísico e à participação em atividades projetivas interassistenciais.

Desperticidade. A capacidade de a conscin manter a reilinearidade pensênica e a auto-desassedialidade qualifica a atuação interassistencial, podendo assumir tarefas diferenciadas e amplificadas, devido à maior estabilidade ao lidar com situações críticas.

Responsabilidade. Despertar para a factível oportunidade de assistência aos trabalhos realizados no âmbito da reurbex, ainda na condição de conscin, incrementa o rol de responsabilidades do intermissivista ressomado.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a parexcursão interassistencial, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acolhimento assistencial extrafísico:** Paraprofilaxiologia; Homeostático.
02. **Agente antiprojeção consciente:** Projeciologia; Nosográfico.
03. **Amparo extrafísico:** Assistenciologia; Homeostático.
04. **Autamparo:** Assistenciologia; Homeostático.
05. **Autocompromisso multidimensional:** Multidimensiologia; Homeostático.
06. **Conscin trancada:** Materiologia; Nosográfico.
07. **Despertamento parapsíquico precoce:** Parapercepciologia; Neutro.
08. **Desrepressão parapsíquica:** Parapercepciologia; Homeostático.
09. **Estado vibracional:** Energossomatologia; Homeostático.
10. **Extrafísicalidade:** Multidimensiologia; Neutro.
11. **Fenômeno projetivo ambivalente:** Parafenomenologia; Neutro.
12. **Multidimensionalidade consciencial:** Parapercepciologia; Homeostático.
13. **Ortopensividade:** Cosmoeticologia; Homeostático.
14. **Parexcursão interplanetária:** Intermisiologia; Homeostático.
15. **Projecioterapeuta:** Paraclinicologia; Homeostático.

***A PAREXCURSÃO INTERASSISTENCIAL É META FACTÍVEL
AO INTERMISSIVISTA EM BUSCA DE EXPANDIR AS EXPERIÊNCIAS
QUAL MINIPEÇA NO MAXIMECANISMO MULTIDIMENSIONAL
INTERASSISTENCIAL ALINHADA À REURBEX.***

Questionologia. Você, leitor ou leitora, reflete sobre a possibilidade de utilizar a projetabilidade como catalisadora da interassistencialidade? Quais efeitos práticos vem haurindo das próprias experiências projetivas? Como avalia o empenho na geração de experiências projetivas assistenciais?

C. A. E.